

RELATÓRIO DE GESTÃO

(Exercício de 2018)

Senhores Associados,

Dando cumprimento ao preceituado nos artigos n.ºs 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão da **Casa do Povo Vilarinho dos Freires**, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

1- APRECIÇÃO GLOBAL DA GESTÃO

No exercício de 2018, à semelhança dos anos anteriores, foi preocupação fundamental da Direção desenvolver todos os esforços no sentido de equilibrar a situação financeira da entidade, melhorando o seu desempenho e procurando uma utilização eficiente dos colaboradores da Casa do Povo Vilarinho dos Freires, aliado a uma política de racionalização dos gastos.

Considerando também que uma adequada estrutura organizacional proporciona uma segurança razoável acerca da consecução dos objetivos, da eficácia e eficiência das operações, da fiabilidade do relato financeiro bem como do cumprimento de leis e regulamentos aplicáveis, foram melhorados os procedimentos do sistema de controlo interno da Casa do Povo Vilarinho dos Freires.

Como reflexo de uma gestão equilibrada, a entidade obteve um Resultado Líquido do Exercício negativo de 44.711,21€.

2- EVOLUÇÃO DOS PRODUTOS E DO VOLUME DE NEGÓCIOS

(Análise do volume de negócios relativamente ao exercício anterior e das suas variações em valor e percentagem).

Evolução do Volume de Negócios

	2018	2017	Incremento nas Vendas	
			Valor	%
Vendas Líquidas				
Prestação de Serviços	96.570,80	107.206,86	-10.636,06	-9,92%
Volume de Negócios	96.570,80	107.206,86	-10.636,06	-9,92%

3- EVOLUÇÃO DOS GASTOS

(Análise das principais rubricas de gastos, também relativamente ao período anterior e suas variações, nomeadamente os seguintes: custo das matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal; gastos de depreciação e de amortização e gastos e perdas de financiamento)

Quadro da Evolução dos Gastos

	2018	2017	Incremento	
			Valor	%
CMVMC	32.617,57	31.937,90	679,67	2,13%
FSE	52.388,39	52.565,43	-177,04	-0,34%
Trabalhos Especializados	11.948,98	12.789,75	-840,77	-6,57%
Conservação e Reparação	8.341,85	6.036,67	2.305,18	38,19%
Ferramentas e Utensílios	922,86	2.841,08	-1.918,22	-67,52%
Eletricidade	8.846,73	6.609,34	2.237,39	33,85%
Combustíveis	11.481,42	13.786,12	-2.304,70	-16,72%
Deslocações e Estadas		21,20	-21,20	-100,00%
Comunicação	2.328,50	2.115,93	212,57	10,05%
Despesas de Representação	235,00	170,00	65,00	38,24%
Outros	8.283,05	8.195,34	87,71	1,07%
TOTAL FSE	52.388,39	52.565,43	-177,04	-0,34%
Gastos Com Pessoal	199.398,42	188.439,05	10.959,37	5,82%
Depreciações e Amortizações	25.926,67	25.335,01	591,66	2,34%
Outros Gastos e Perdas	4.267,32	4.900,15	-632,83	-12,91%
Juros	5.656,04	4.196,11	1.459,93	34,79%
Outros Gastos e Perdas Financiamento	2.009,04	2.086,50	-77,46	-3,71%
Total dos Gastos e Perdas Financ.	7.665,08	6.282,61	1.382,47	22,00%
Total dos Gastos e Perdas	322.263,45	309.460,15	12.803,30	4,14%

4- EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS

(Análise das principais rubricas de rendimento, também relativamente ao período anterior e suas variações)

Dentro das rubricas de rendimentos destacam-se as Prestações de Serviços e os Subsídios à Exploração que ascenderam em 2018 a 246.077,43€ (2613.414,95€ em 2017).

5- INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

(Divulgação dos principais investimentos efetuados.)

Quadro Investimento em Ativos Fixos Tangíveis

	2017	2016	Incremento	
			Valor	%
Equipamento Básico	7.099,84		7.099,84	
Total	7.099,84		7.099,84	

Quadro Valores de Ativos Fixos Tangíveis

	2017	2016	Incremento	
			Valor	%
Terrenos	18.015,46	18.015,46		
Edifícios	904.755,85	904.755,85		
Equipamento Básico	75.319,73	68.219,89	7.099,84	10,41%
Equipamento de Transporte	62.770,20	62.770,20		
Equipamento Administrativo	29.432,67	29.432,67		
Outros Ativos Fixos Tangíveis	10.961,50	10.961,50		
AFT em curso	12.611,80	12.611,80		
Total	1.113.867,21	1.106.767,37	7.099,84	0,64%

6- TERCEIROS

As dívidas a receber ascendem a 5.644,04€ (10.294,95€ em 2017), relativas a dívidas de Clientes e Utentes, do Estado e Outras Contas a Receber.

As dívidas a Fornecedores e Instituições de Crédito ascendem a 214.977,23€ (277.349,57€ em 2017)

7- SITUAÇÃO FISCAL

Não existem dívidas em mora de impostos.

8- FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não se considera terem existido, após o termo do exercício e até à presente data, factos relevantes a assinalar, que exigissem ajustamento ou divulgação nas demonstrações financeiras.

9- PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em Assembleia Geral de aprovação de contas do exercício de 2018 será proposta a transferência do resultado líquido negativo de 44.711,21€ para Resultados Transitados.

10- ENCERRAMENTO

Aos nossos utentes/clientes, aos nossos fornecedores e às instituições de crédito expressamos o nosso agradecimento pela colaboração e confiança que sempre nos prestaram.

Aos nossos colaboradores agradecemos o empenho e a dedicação que sempre manifestaram.

Vilarinho dos Freires, 12 de março de 2019

A Entidade

José António de Azevedo
Mankeia
Sotir Isabel Gomes Guerra
Henrique
Henrique Leão

